

**Eternit S.A.**

CNPJ nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

**FATO RELEVANTE****Eternit utilizará exclusivamente fibras sintéticas na produção de telhas até o final de 2018**

A ETERNIT S.A. (B3: ETER3), anuncia aos seus acionistas e ao mercado em geral a decisão de substituir a utilização do amianto crisotila por fibras sintéticas, na produção de telhas de fibrocimento. A mudança será concluída até o mês de dezembro de 2018. Em linha com o seu planejamento estratégico, a Companhia já iniciou o redirecionamento do seu portfólio de produtos e negócios, em busca de uma melhor adequação às demandas do mercado e de um crescimento sustentável. Há uma tendência no mercado, percebida nos últimos anos, de os consumidores deixarem de adquirir produtos que contenham amianto, especialmente na construção civil. A mudança na demanda tem levado a Eternit a substituir, progressivamente, o amianto crisotila por matérias-primas alternativas, como a fibra sintética.

A Eternit investiu, nos últimos anos, cerca de R\$ 25 milhões na adaptação dos equipamentos e do processo de produção de suas unidades industriais, para que pudesse substituir progressivamente a fibra mineral pela fibra sintética de polipropileno. No final de 2015, concluiu o investimento de aproximadamente R\$ 95 milhões na implantação de uma nova fábrica em Manaus (AM) para a produção da fibra de polipropileno, suficiente para abastecer todas as unidades fabris da Companhia e ainda a demanda de terceiros.

Atualmente, as fábricas localizadas nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), Colombo (PR), Simões Filho (BA), Goiânia e Anápolis (GO), utilizam em média 60% de fibra sintética de polipropileno e 40% de fibra mineral de amianto crisotila na fabricação de telhas. Até o final de 2018, o processo produtivo das telhas, utilizará 100% fibra sintética de polipropileno.

A produção de fibras de amianto crisotila pela SAMA (mineradora controlada pela Eternit) continuará normalmente e vem sendo gradualmente direcionada para o mercado externo, atendendo clientes em outros países aonde o produto é permitido, tais como Alemanha, Estados Unidos, Índia e etc.

A Eternit reforça o seu compromisso de trabalhar dentro das melhores práticas de segurança, cuidado com o meio ambiente, sempre comprometida com a comunidade e seus colaboradores, de acordo com as normas e leis que regem o setor.

São Paulo, 27 de novembro de 2017.

**Rodrigo Lopes da Luz**

Diretor de Relações com Investidores

DOESP – 1 col x 13 cm





**Eternit S.A.**  
CNPJ nº 61.092.037/0001-81  
NIRE 35.300.013.344



**FATO RELEVANTE**  
**Eternit utilizará exclusivamente fibras sintéticas na produção de telhas até o final de 2018**

A ETERNIT S.A. (B3: ETER3), anuncia aos seus acionistas e ao mercado em geral a decisão de substituir a utilização do amianto crisotila por fibras sintéticas, na produção de telhas de fibrocimento. A mudança será concluída até o mês de dezembro de 2018. Em linha com o seu planejamento estratégico, a Companhia já iniciou o redirecionamento do seu portfólio de produtos e negócios, em busca de uma melhor adequação às demandas do mercado e de um crescimento sustentável.

Há uma tendência no mercado, percebida nos últimos anos, de os consumidores deixarem de adquirir produtos que contenham amianto, especialmente na construção civil. A mudança na demanda tem levado a Eternit a substituir, progressivamente, o amianto crisotila por matérias-primas alternativas, como a fibra sintética.

A Eternit investiu, nos últimos anos, cerca de R\$ 25 milhões na adaptação dos equipamentos e do processo de produção de suas unidades industriais, para que pudesse substituir progressivamente a fibra mineral pela fibra sintética de polipropileno. No final de 2015, concluiu o investimento de aproximadamente R\$ 95 milhões na implantação de uma nova fábrica em Manaus (AM) para a produção da fibra de polipropileno, suficiente para abastecer todas as unidades fabris da Companhia e ainda a demanda de terceiros.

Atualmente, as fábricas localizadas nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), Colombo (PR), Simões Filho (BA), Goiânia e Anápolis (GO), utilizam em média 60% de fibra sintética de polipropileno e 40% de fibra mineral de amianto crisotila na fabricação de telhas. Até o final de 2018, o processo produtivo das telhas, utilizará 100% fibra sintética de polipropileno.

A produção de fibras de amianto crisotila pela SAMA (mineradora controlada pela Eternit) continuará normalmente e vem sendo gradualmente direcionada para o mercado externo, atendendo clientes em outros países aonde o produto é permitido, tais como Alemanha, Estados Unidos, Índia e etc.

A Eternit reforça o seu compromisso de trabalhar dentro das melhores práticas de segurança, cuidado com o meio ambiente, sempre comprometida com a comunidade e seus colaboradores, de acordo com as normas e leis que regem o setor.

São Paulo, 27 de novembro de 2017.

**Rodrigo Lopes da Luz**  
Diretor de Relações com Investidores

VEC – 2 col x 8 cm

